



## **ATA DA REUNIÃO DE 04/04/2011 DO CONSELHO ACADÊMICO DO ENSINO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (CAPOG)**

Ao quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e onze, às 10 horas, na sala de reuniões da Reitoria, reuniu-se o Conselho Acadêmico de Ensino de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CAPOG), sob a presidência da Prof. Marcos Tadeu Couto, Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. A reunião foi secretariada por Luciandra Gonçalves da Silva (convidada). Estiveram presentes: membros - Prof.<sup>a</sup> Rachel Oliveira Nasser, Prof. Marcelo Alex de Carvalho, Prof.<sup>a</sup> Luciana Cardoso Nogueira, Prof. Marcus Vinícius Pereira, Prof.<sup>a</sup> Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho, Prof. Giselle Rôças de Souza Fonseca; Prof. Alexandre Lopes de Oliveira; e convidados – Prof. Willian Eduardo da Silva e Prof.<sup>a</sup> Patrícia Silva Ferreira. Esta reunião teve como pauta os seguintes itens: 1) Regulamento da Pesquisa (esboço da); 2) Política Institucional para Capacitação e Formação Continuada de Professores (PROET); 3) Assuntos gerais. O Prof. Marcos Tadeu Couto, primeiramente, solicitou a análise e aprovação da ata de reunião do dia 07/02/2011, cujo texto havia sido encaminhado por e-mail. Não havendo oposição ao registro, a ata foi aprovada por unanimidade. Considerando que o Prof. Willian Eduardo da Silva, convidado pela PROET para apresentar a proposta de Política Institucional para Capacitação e Formação Continuada de Professores (PROET), precisava se liberar da reunião o mais cedo possível, o prof. Marcos Tadeu Couto propôs aos membros do CAPOG a inversão da ordem de exposição dos pontos da pauta. Aceita a proposta, a Prof.<sup>a</sup> Rachel Oliveira Nasser, na qualidade de Pró-reitora Adjunta do Ensino Médio Técnico, junto com o Prof. Willian Eduardo da Silva, representante do Grupo de Trabalho, que emanou de uma discussão iniciada pelos professores membros do Conselho Acadêmico do Ensino Médio Técnico (CAET), e teve a incumbência de elaborar a proposta ora apresentada. De acordo com o exposto, a proposta visa à oferta de cursos de 6 a 40 horas, a serem oferecidos por docentes do IFRJ, com base na área de formação destes. A princípio, a idéia era ofertar esses cursos na semana de planejamento, mas, outras sugestões foram apresentadas, como nas semanas científicas dos campi. De acordo com a Prof.<sup>a</sup> Rachel Oliveira Nasser, a proposta foi acolhida pela PROET, que vem buscando obter apoio junto às demais pró-reitorias e colher sugestões, e pretende apresentá-la ao Conselho Superior a fim de formalizar a idéia como política institucional. Após a apresentação, a sessão foi aberta para as considerações dos conselheiros. Em síntese, a proposta foi compreendida pelos membros do Conselho como relevante, seguido com as seguintes sugestões: 1) Nesse primeiro momento, pensar a proposta como projeto e não como política institucional, tendo em vista que esta pressupõe maior complexidade, pois quando se refere à política institucional de capacitação e formação continuada de professores, torna-se necessário incluir programas de *dinter* e *minter*, dimensão não alcançada pela proposta apresentada; 2) Planejar a oferta de cursos com base em demandas locais, ou seja levantamento das necessidades, todavia, sem inibir propostas diversas de interessados; 3) Se não for possível, neste momento, buscar estender, ainda que futuramente, a proposta para atender também aos técnico-administrativos. Em seguida, passando ao ponto seguinte da pauta, a Prof.<sup>a</sup> Giselle Rôças de Souza Fonseca e o Prof. Marcelo Alex de Carvalho, os relatores encarregados de apresentarem uma minuta para o regulamento geral da pesquisa, informaram sobre o andamento do processo e aproveitaram o momento para dirimir algumas dúvidas que surgiram ao longo da discussão sobre o documento. De acordo com o parecer dos relatores, a construção da minuta ainda está em processo, tendo em vista os pontos que ainda precisavam ser esclarecidos. Tomando como referências as questões apresentadas pelos mesmos, algumas diretrizes foram estabelecidas: 1) o documento dever ser simples e objetivo, visando nortear as ações da pesquisa; 2) as normas e especificidades dos programas deverão ser registrados em documento próprio; 3) inserir a figura do professor visitante e regulamentar a sua atuação na Instituição; 4) reavaliar a existência do comitê de biossegurança (CIBIO), atento às normatizações e aos órgãos de atuação que regulam a área, bem como às regras sobre a segurança dos laboratórios, à aquisição de reagentes e ao descarte de resíduos químicos; 5) prever a oferta de seguros para todos os estudantes inseridos nos programas de iniciação científica, tanto aos que recebem bolsa financiada pelo IFRJ, quanto aos que recebem bolsas de fomento externo (FAPERJ e CNPq); 6) prever o procedimento para criação de cadastro de pesquisas, de pesquisadores e de alunos da instituição não inseridos nos programas internos do IFRJ; 7) prever, através do CAPOG, a instituição de uma comissão interna para investigar e julgar os casos de denúncia de plágio e demais transgressões de normas no âmbito da pesquisa. Os relatores solicitaram que a sugestão de texto referente à inovação fosse desenvolvido com a participação da Prof.<sup>a</sup> Leda Glicério de Mendonça, Coordenadora de Inovação, tendo em vista que a mesma possui um domínio expressivo sobre o assunto. Como assuntos gerais, o Prof. Marcos Tadeu Couto informou que o documento base para discussão do regimento geral da PROPI está em processo de elaboração, e em breve será encaminhado à Prof.<sup>a</sup> Luciana Cardoso Nogueira e a Prof.<sup>a</sup> Mira Wengert. Sem mais para o momento, às doze horas foi encerrada a reunião, e eu, Luciandra Gonçalves da Silva, lavro esta ata, que segue por mim assinada, pelo presidente e pelos demais participantes. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2011.

---

Luciandra Gonçalves da Silva  
(Secretaria)

---

Marcos Tadeu Couto  
(Presidente)